

TRABALHO CIENTÍFICO - EIXO II: FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA
DA SAÚDE DA MULHER

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO AMAZONAS - UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Emilly Rodrigues Da Conceição (emilly.rodrigues91@gmail.com)

Adrielly Araujo De Souza (enfadriellyaraujo@outlook.com)

Dileani Barbosa (dileani.barbosa@gmail.com)

Esaú Felipe Rodrigues Assunção (esau.enf@gmail.com)

Gabriel Pontes Da Costa (gabrielcostagl77@gmail.com)

Tereza Cristina Pimentel Santos (terezacps22@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A formação profissional na área da saúde da mulher no Amazonas enfrenta uma série de desafios que impactam diretamente a qualidade do atendimento prestado à população feminina da região. A complexidade geográfica, as limitações infraestruturais e a carência de recursos são algumas das dificuldades que influenciam negativamente a formação dos profissionais de saúde. Nesse contexto, é imperativo explorar e entender as particularidades locais para desenvolver estratégias eficazes de capacitação e educação permanente.

FIGUEIREDO (2017) destaca que a formação profissional em saúde no Amazonas é marcada por diversos obstáculos, incluindo a escassez de

instituições de ensino bem equipadas e a dificuldade de acesso a regiões remotas. A falta de recursos adequados não só limita o aprendizado prático dos estudantes, mas também compromete a atualização e o desenvolvimento contínuo dos profissionais já atuantes na área. A necessidade de políticas públicas direcionadas e investimentos específicos é fundamental para superar essas barreiras.

A educação permanente emerge como uma solução viável para muitos dos problemas enfrentados na formação profissional. SILVA e PEREIRA (2018) ressaltam a importância de programas de educação contínua que visem a atualização e aprimoramento dos profissionais de saúde no Amazonas. Esses programas são essenciais para garantir que os profissionais estejam preparados para lidar com as especificidades e desafios da saúde da mulher na região, promovendo um atendimento de qualidade e eficiente.

OLIVEIRA e SOUSA (2019) analisam a perspectiva dos estudantes sobre a formação em saúde da mulher no Amazonas, destacando que muitos sentem-se despreparados para enfrentar a realidade do mercado de trabalho. A pesquisa revela que a carga horária dedicada à saúde da mulher nos currículos acadêmicos é insuficiente, e muitas vezes, os conteúdos não abordam de maneira aprofundada as particularidades culturais e sociais da população amazônica. Isso aponta para a necessidade de uma reformulação curricular que contemple essas especificidades.

Por fim, LIMA e COSTA (2020) e CARVALHO e SANTOS (2020) discutem a importância de considerar questões de gênero na formação profissional em saúde. A análise dessas autoras mostra que a integração de perspectivas de gênero e a promoção da equidade são cruciais para a formação de profissionais mais sensíveis e capacitados para atender às necessidades específicas das mulheres. Elas argumentam que a inclusão de tais enfoques pode contribuir para a redução de disparidades e melhorar significativamente o atendimento à saúde da mulher na Amazônia.

Diante desse panorama, a formação profissional na área da saúde da mulher no Amazonas exige uma abordagem multifacetada que envolva investimentos em infraestrutura, programas de educação permanente, reformulação curricular e a incorporação de perspectivas de gênero. Somente com esforços coordenados nessas áreas será possível superar os desafios existentes e promover um atendimento de saúde de qualidade e equitativo para todas as mulheres da região.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma revisão da literatura que incluiu artigos científicos, relatórios e documentos oficiais relacionados à formação profissional na área da saúde da mulher no Amazonas. Foram utilizadas as bases de dados: Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Bases de Dados de Enfermagem (BDENF); Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da revisão de literatura sobre a formação profissional na área da saúde da mulher no Amazonas revelam uma série de desafios significativos. FIGUEIREDO (2017) identifica a escassez de instituições de ensino bem equipadas e a dificuldade de acesso a áreas remotas como obstáculos críticos. Essa carência de recursos não apenas limita as oportunidades de aprendizado prático para os estudantes, mas também impede a atualização contínua dos profissionais de saúde, resultando em um atendimento de qualidade inferior.

SILVA e PEREIRA (2018) destacam a importância da educação permanente como uma estratégia crucial para superar os desafios enfrentados. A implementação de programas de educação contínua é essencial para garantir que os profissionais de saúde estejam constantemente atualizados com as melhores práticas e conhecimentos específicos da área. Esses programas são especialmente importantes no contexto amazônico, onde as condições de saúde podem variar significativamente em comparação com outras regiões do país.

OLIVEIRA e SOUSA (2019) trazem à tona a perspectiva dos estudantes, apontando uma insatisfação generalizada com a formação atual. Muitos estudantes relatam sentir-se despreparados para lidar com as demandas do mercado de trabalho, destacando a insuficiência da carga horária dedicada à saúde da mulher e a falta de conteúdo que aborde as especificidades culturais e sociais da região. Essa lacuna educacional sugere a necessidade urgente de uma reformulação curricular que inclua mais conteúdo prático e relevante.

Finalmente, LIMA e COSTA (2020) e CARVALHO e SANTOS (2020) enfatizam a necessidade de incorporar uma perspectiva de gênero na formação profissional. A inclusão de abordagens que promovam a equidade de gênero e considerem as necessidades específicas das mulheres é essencial para formar profissionais mais sensíveis e capacitados. A integração dessas perspectivas pode ajudar a reduzir disparidades no atendimento e melhorar a qualidade da assistência prestada às mulheres no Amazonas.

Em resumo, os desafios na formação profissional na área da saúde da mulher no Amazonas são numerosos e complexos. A solução passa por investimentos em infraestrutura, programas de educação permanente, reformulações curriculares e a inclusão de uma perspectiva de gênero. Essas medidas são cruciais para garantir que os profissionais de saúde estejam bem-preparados para atender às necessidades específicas da população feminina na região, promovendo um atendimento mais equitativo e de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível perceber que a formação profissional em saúde, principalmente voltada para a saúde da mulher na região amazônica, enfrenta diversos desafios e demanda por constantes atualizações e capacitações. A educação permanente em saúde surge como uma ferramenta importante para suprir as necessidades dos profissionais da área, possibilitando uma assistência de qualidade e adequada para as mulheres da região. Além disso, as políticas públicas voltadas para a saúde da mulher no Amazonas devem ser cada vez mais fortalecidas e implementadas de forma eficaz, para garantir o bem-estar e a qualidade de vida das mulheres da região. Dessa forma, as experiências e práticas de formação em saúde da mulher no Amazonas devem ser constantemente avaliadas e aprimoradas, visando atender às demandas e necessidades específicas da região.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Antônio Carlos de Souza. Desafios da formação profissional em saúde no Amazonas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 41, n. 3, p. 368-376, 2017.

SILVA, Maria José Nogueira da; PEREIRA, Ana Cristina Souto. Educação permanente em saúde: desafios e perspectivas para profissionais do Amazonas. *Revista Saúde em Debate*, v. 42, n. 116, p. 745-756, 2018.

OLIVEIRA, Renata de; SOUSA, Maria Auxiliadora de. A formação profissional em saúde da mulher no Amazonas: uma análise da perspectiva dos estudantes. *Revista de Ciências da Saúde*, v. 20, n. 2, p. 134-145, 2019.

LIMA, João Paulo; COSTA, Mariana Oliveira da. Desafios e perspectivas da formação em saúde da mulher na Amazônia brasileira. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, Suppl. 1, e20190507, 2020.

CARVALHO, Ana Maria; SANTOS, Juliana Oliveira. Gênero e formação profissional em saúde: uma análise da realidade amazônica. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 22, e50256, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2015.

CAMARGO, Andressa de. Formação Profissional em Saúde da Mulher na Região Amazônica. Manaus: Universidade do Amazonas, 2015.

SILVA, Maria de Lurdes. Atenção à Saúde da Mulher na Amazônia: desafios e perspectivas. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 2016.

GUERREIRO, Paulo et al. Formação em Saúde da Mulher e Políticas Públicas na Amazônia. Belém: Universidade Federal do Pará, 2017.

OLIVEIRA, Patrícia et al. Desafios da Formação Profissional em Saúde da Mulher na Região Amazônica. Manaus: Instituto Leônidas & Maria Deane, 2018.

FERREIRA, Maria et al. Atenção Integral à Saúde da Mulher na Amazônia: perspectivas de formação profissional. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2019.

SANTOS, Ana. Formação Profissional em Saúde da Mulher: experiências da Amazônia. Manaus: Secretaria de Saúde do Amazonas, 2020.

SOUZA, Luana et al. Práticas de Formação em Saúde da Mulher na Amazônia: desafios e avanços. Belém: Universidade do Estado do Pará, 2024.

Palavras-chave: saúde da mulher; enfermagem; amazonas; formação profissional.

